

MANUAL DE OFICINA VOTO CONSCIENTE - VOTO VAI ALÉM

Metodologias & Informações extras

INTRODUÇÃO & OBJETIVOS

1. O QUE EU TENHO A VER COM ISSO?

CONTEÚDOS:

“O QUE É POLÍTICA?”

Enfatizar a presença da política em qualquer escolha que fazemos, dissociando a palavra de um conceito pejorativo. Associar a ação política (luta por direitos e deveres) ao conceito de cidadania (“conjunto de direitos e deveres”) e repartir a responsabilidade política com todas as pessoas -> Somos todos atores políticos.

“O QUE ENVOLVE SER UM CIDADÃO CONSCIENTE?”

Apresentar e comentar os 4 tópicos listados no slide – de acordo com a infraestrutura disponibilizada – podendo realizar na hora uma simulação ou uso de alguma ferramenta listada (depende também do público alvo). Sugere-se o uso do “Meu perfil Cidadão” (<http://www.gazetadopovo.com.br/vidapublica/eleicoes/2014/candibook/diagrama-de-nolan/> - mais detalhes na metodologia), linkando os tópicos listados com a responsabilidade do cidadão consciente.

METODOLOGIAS:

- **MEU PERFIL CIDADÃO**

Utilizar o teste de posicionamento político (link acima) ou fazer perguntas básicas onde os participantes podem montar numa folha de A4 o seu perfil cidadão: quais são as causas que lhe interessam? quais são as ações que tem tomada ou que gostaria de fazer? quais propostas tem para a nossa cidade?

- **MAPA DO SER CIDADÃO**

Criar os caminhos de como exercer a cidadania de forma visual com os papéis de ser cidadão. Dependendo dos stakeholders, podem ser usados outros aplicativos/ferramentas, mais ligados ao voto em si. Sugere-se a utilização do “Simulador de voto” (mais simples) ou do “Voto ou Veto” (simples, mas exige o uso de smartphones) ou apresentar o instrumento do “repólítica” (um teste para alinhamento e escolha de candidato).

- **PASSO A PASSO DA CIDADANIA**

Escrever dicas de como exercer a cidadania no dia a dia, tanto formalmente como informalmente.

- **CASOS PRÁTICOS**

Inserir na oficina oportunidades para que os participantes exponham suas experiências políticas e práticas que porventura tenham executado/tentado executar (como uma denúncia, a participação em uma assembleia, etc.). Isso pode fazer surgir ideias e vivências de coisas que funcionam ou não funcionam na nossa estrutura política atual. Vale também conhecer as experiências dos participantes de forma geral, fazendo (por exemplo) um exercício no qual cada um lembra de algum momento em que tenha participado/se sentido no papel de cidadão e depois compartilhar essa experiência em duplas.

2. O QUE É O SISTEMA POLÍTICO E QUAIS SÃO OS ATORES ENVOLVIDOS?

CONTEÚDOS:

“SOMOS BRASIL? PARANÁ? CURITIBA?”

Explicar o que significa **Democracia** e República, e que elas não significam a mesma coisa. Enfatizar que no Brasil optou-se por ser uma **REPÚBLICA**, uma vez que não é possível que se estabeleça uma forma de participação democrática direta, devido à extensão e pluralidade do nosso território. Entretanto, a forma de escolha dos representantes populares é democrática, pois é feita diretamente através do voto.

Sobre **FEDERAÇÃO**, explicar que o país é dividido em unidades federativas, para melhor organização e administração. Essas unidades são chamadas **estados**, que por sua vez, se subdividem em **municípios**. São todos unidos de forma indissolúvel e ao mesmo tempo possuem autonomia entre si (unidos pero no mucho..?). Essa divisão político-administrativa significa que todos tem autonomia administrativa e de ordem jurídica, desde que não interfiram na Constituição Federal (a famosa inconstitucionalidade)

“SEPARAÇÃO DE PODERES”

Comentar que a administração brasileira baseia-se na **Teoria da separação dos poderes** (origem na **Grécia Antiga**, famosa por Montesquieu). A separação dos poderes é essencial para um Estado saudável, vez que, se todas as funções estatais fossem exercidas pelo mesmo indivíduo ou grupo, tende-se a uma tirania, um poder irrefreável. Por isso ele é caracterizado por ser um modelo de “freios e contrapesos”. Ele compreende os poderes EXECUTIVO, LEGISLATIVO e JUDICIÁRIO, independentes e harmônicos entre si, cabendo a cada:

- ◆ EXECUTIVO: a função original do poder executivo é a administração pública. A ele cabe a implementação, a execução do que determina a lei. É representado, em sua expressão maior, pelos prefeitos (em âmbito municipal), os governadores (nos estados) e o presidente (na União), são os chefes do executivo eleitos por meio do voto popular, mas seu corpo é composto de todas as secretarias, ministérios e etc, que participam da administração pública.
- ◆ LEGISLATIVO: é o responsável pela elaboração das leis, que irá nortear a atuação do executivo e também do judiciário. Composto em âmbito nacional pelo Congresso (câmara dos deputados e senado), nos estados pela respectiva Assembleia Legislativa e nos municípios pelas Câmaras dos Vereadores. Todos os seus membros são representantes eleitos do povo.
- ◆ JUDICIÁRIO: capacidade e a prerrogativa de julgar, de acordo com as regras constitucionais e leis criadas pelo poder legislativo em determinado país. A função do Judiciário é garantir e defender os direitos individuais, ou seja, promover a justiça. Dentro do Poder Judiciário não há eleições por voto popular e sim escolhas de membros por concurso público e ascensão por antiguidade e mérito (devido ao conhecimento técnico de leis em grau elevado e imparcialidade exigidos).

METODOLOGIAS:

• ANÁLISE DE STAKEHOLDERS:

Identificar as partes interessadas, atores políticos e sociais envolvidos em um território ou em algum problema/causa e analisar seus interesses, influências, poder, características.

• CORRELACIONAR COM O AMBIENTE:

Ao levantar questões gerais do conteúdo, dialogar com os participantes o que disso acontece no dia a dia deles, no bairro, etc. sempre tentando correlacionar com o contexto particular da vida e aonde mora.

• MAPA DE SISTEMAS NO CHÃO

A ideia seria criar um “jogo” de cartas, na qual em uma carta teríamos nome do cargo político (ex: deputado federal) e em outra a descrição da função (ex: propõe e modifica leis federais, etc.) Poderia ser utilizado para descrever todo o sistema político, e não apenas os atores.

• DINÂMICA DE CRIAÇÃO DE GRUPOS QUE REPRESENTEM PARTIDOS FICTÍCIOS

Separar os participantes em grupos que representarão partidos políticos fictícios. Serão determinadas características ideológicas para cada partido, com o objetivo de demonstrar aos participantes a existência de partidos com diferentes ideais e esclarecer o significado de um partido político, também a importância de considerar o partido como um critério para seleção de um candidato.

- **“SE EU FOSSE CANDIDATO...”**

Cada um deve preparar um discurso do que faria se fosse candidato... Aqui pode-se também trabalhar em grupos e pedir com que cada um escreva sua ideologia (as coisas que acredita e como acha que deve se fazer política), qual a sua bandeira/nome, quais as principais pautas/agendas, etc.

3. O QUE ENVOLVE UMA CAMPANHA POLÍTICA?

CONTEÚDO:

“FINANCIAMENTO DE CAMPANHA”

Segundo o Código Eleitoral e o doutrinador José Jairo GOMES, financiamento de campanha “é o termo usado para definir as formas como os partidos políticos custeiam sua campanha eleitoral. No Brasil as agremiações políticas recebem recursos públicos e privados cuja forma de arrecadação submete-se a um complexo regramento legal, havendo controle quanto à origem, montante que cada pessoa pode doar, gestão e destino que lhes é dado bem como sobre a prestação de contas.”

As formas de financiamento são: Recursos próprios dos candidatos; Recursos e fundos próprios dos partidos políticos; Doações de pessoas físicas; Doações de pessoas jurídicas; Doações de outros candidatos, comitês financeiros ou partidos políticos; Receitas decorrentes da comercialização de bens e serviços ou da promoção de eventos, bem como da aplicação financeira dos recursos de campanha.

“COLIGAÇÃO PARTIDÁRIA”

“É o consórcio de partidos políticos formado com o propósito de atuação conjunta e cooperativa na disputa eleitoral”. O TSE complementa: “Essa definição harmoniza-se com o disposto no art. 6º, § 1º, da LE, segundo o qual a coligação formada funcionará como um só partido político no relacionamento com a Justiça Eleitoral e no trato dos interesses interpartidários. Desse modo, detém legitimidade ativa e passiva para atuar judicialmente na defesa dos interesses dos partidos que a compõem” (GOMES).

“QUOCIENTE ELEITORAL”

De acordo com o Tribunal Regional Eleitoral do Ceará e o art. 106 do Código Eleitoral “O quociente eleitoral define os partidos e/ou coligações que têm direito a ocupar as vagas em disputa nas eleições proporcionais, quais sejam: eleições para deputado federal, deputado estadual e vereador.

Determina-se o quociente eleitoral dividindo-se o número de votos válidos apurados pelo de lugares a preencher em cada circunscrição eleitoral, desprezada a fração se igual ou inferior a meio, equivalente a um, se superior”

“VOTO PROPORCIONAL/MAJORITÁRIO”

- Voto proporcional: O sistema eleitoral proporcional busca que todos os partidos tenham representação. Essa representação se dá através do número de votos por eles recebidos: é estabelecida uma proporção entre o número de votos e o número de cargos. Quem

recebe mais votos consegue mais cargos, e vice-versa. No Brasil os partidos que não atingem o coeficiente partidário (quociente eleitoral) mínimo não recebem nenhuma vaga. O voto proporcional é usado nas eleições de deputados e vereadores.

- Voto majoritário: Em um sistema eleitoral majoritário quem vence a eleição é aquele que ganha o maior número de votos. No Brasil isso se aplica às eleições do poder executivo, ou seja, para eleger prefeitos, governadores e presidente, e também para as eleições de senadores.

“LISTA ABERTA/FECHADA”: A Lista Aberta aberta é o sistema utilizado no Brasil nas eleições proporcionais (para deputados e vereadores). Nesse sistema é apresentado ao eleitor tanto a possibilidade de votar em seu candidato preferido quanto de votar na legenda do partido. A Lista Fechada: A lista fechada é usada em diversos países nas eleições proporcionais. Nesse sistema é apresentada ao eleitor uma lista ordenada com os candidatos elegíveis ao pleito e, nesse caso, o eleitor votaria apenas na legenda partidária e não em candidatos individuais. (Fonte: Portal Guia de Direitos)

METODOLOGIAS:

- Linha do tempo das campanhas/sistema político
- Quis sobre o sistema político

4. E 5. AVANÇOS E DESAFIOS:

METODOLOGIA:

- Jogo dos 7 erros da política do Brasil e pensar em soluções
- Hall da fama das iniciativas populares
- Mural de indignações e estratégias de como solucionar
- Breve exercício de reflexão (lembrar em quem votou e por que - sem compartilhar)

6. O QUE É O VOTO CONSCIENTE?

METODOLOGIA:

Durante esta proposta a sugestão é um momento de reflexão individual, durante o qual o oficinairo faz as seguintes perguntas e dá um tempo de aproximadamente 5min para que cada um responda mentalmente

- Quais foram os candidatos nos quais votei nas últimas eleições?
- Como foi o meu processo de escolha destes candidatos?
- Qual foi o resultado do meu voto? Estou contente com o trabalho dos profissionais que “contratei”?
- Durante os seus mandatos, acompanhei o trabalho realizado e fui um cidadão participativo?

SUGESTÕES:

- Pode-se reforçar o uso de ferramentas online para escolha dos candidatos (voltar os slides e apresenta-las, se preferir)
- Reflexão ideológica pessoal

...Momento para provocar uma reflexão nos participantes sobre a importância de conhecerem bem sua própria ideologia antes de escolher um candidato. Assim, podem analisar e buscar um candidato que melhor represente seus ideais. Lançar perguntas aos participantes como “O que você deseja mudar na sua cidade, estado ou país? Quais são as suas necessidades como cidadão?

Quais são as causas com as quais você se importa? Diante disso, a conduta do seu candidato corresponde às suas expectativas?”

7. COMO POSSO FAZER A DIFERENÇA?

METODOLOGIA (SUGESTÕES):

- “Teatrinho”: exercício de participação cidadã/ i) sugere o problema - ii) grupos pensam em como agir
- O que falta e o que posso fazer no meu bairro
- Se comprometer a executar ação concreta pós-eleição (tarefa de casa)

8. O QUE ACONTECE DEPOIS?

- 10 maneiras de acompanhar e cobrar (compilar lista com todos)

METODOLOGIAS TRANSVERSAIS – PARA TODO A OFICINA:

- Audiovisual
- Coleta de ideias e opiniões a partir da proposição de uma pergunta geradora
- Escrita individual e reflexiva
- Dinamização/bom humor/tornar o processo atrativo
- Dinâmicas corporais

DESAFIOS (pode ser usado como “Lições de casa” propostas aos participantes)

- Criar uma fanzine com o resumo da oficina para distribuir para a população. Material de informe de como ocorreu a oficina
- Feira da cidadania: criar um espaço de mostra e apresentação das instituições e órgãos públicos para demonstrar as funções, responsabilidades e possibilidades de participação.
- Página do facebook para propor questionamentos e desafios para as instituições governamentais (A ideia da página é ter um canal de comunicação permanente com os assistentes às oficinas e ao povo de maneira geral. Poderia ser utilizado também para desafiar instituições).
- Visita aos órgãos públicos
- Mural com as iniciativas dos participantes
- Gravar “fala povo” nas ruas

Material cocriado por: Ana Caroline Moreno, Andressa Mendes, Daniela Coraiola, Diego Baptista, Diego Santiago, Gabriela Brasil, Gustavo Glodes Blum, Julia Cordeiro, Livia Peixoto, Luan de Rosa e Souza, Luana Florentino, Rafael Souza, Thiago Assunção



Este trabalho está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/).